



PARÓQUIA DE CASCAIS

BÊNÇÃOS

VEÍCULOS

RITOS INICIAIS

Reunida a assembleia, pode cantar-se um cântico apropriado. Terminado o cântico o ministro diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos se benzem e respondem:

Ámen.

O ministro, se é sacerdote ou diácono, saúda os presentes, dizendo:

O Senhor, que é o caminho, a verdade e a vida, esteja convosco.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Se aquele que preside é leigo, saúda os presentes, dizendo:

Num só coração e numa só alma,
bendigamos o Senhor Jesus Cristo,
que é o caminho, a verdade e a vida.

Todos respondem:

Ámen.

Então o ministro prepara os presentes para receberem a bênção, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Cristo, Filho de Deus, veio ao mundo para reunir os que andavam dispersos. Por conseguinte, tudo o que contribui para que os homens se unam entre si corresponde aos desígnios de Deus, já que a construção de novas vias de comunicação e o progresso técnico dos transportes aproximam os homens, suprimindo a separação entre eles, provocada por acidentes geográficos, como as montanhas, os rios e os mares, ou simplesmente pelas grandes distâncias.

Invoquemos o Senhor, para que abençoe os que trabalharam na construção desta obra e proteja com o seu auxílio os seus beneficiários.



LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

O leitor ou um dos presentes ou o próprio ministro lê um texto da Sagrada Escritura que se relacione o mais possível com as circunstâncias concretas do caso.

Jo 14, 6-7: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida»

Escutai, irmãos, as palavras do santo Evangelho segundo São João

Disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Agora já O conheceis e já O vistes».

Ou:

Actos 17, 22-28: «N'Ele vivemos, nos movemos e existimos»

Escutai, irmãos, as palavras dos Actos dos Apóstolos

Paulo, de pé no meio do Areópago, disse: «Atenienses, vejo que sois em tudo os mais religiosos dos homens. Na verdade, quando andava percorrendo e observando os vossos monumentos sagrados, encontrei um altar com esta inscrição: 'Ao Deus desconhecido'. Pois bem: Aquele que venerais sem O conhecer, é esse que eu vos anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, é o Senhor do céu e da terra; não habita em templos feitos pelas mãos dos homens, nem é servido pelas mãos dos homens, como se tivesse necessidade de alguma coisa.

Ele dá a todos a vida, a respiração e tudo o mais; criou de um só homem todo o género humano para habitar sobre a superfície da terra; fixou períodos determinados e os limites da sua habitação, para que os homens procurem a Deus e se esforcem realmente para O atingir e encontrar. E Ele, na verdade, não está longe de cada um de nós. É n'Ele que vivemos, nos movemos e existimos, como disseram alguns dos vossos poetas: 'Somos da raça de Deus'».

Conforme as circunstâncias, pode dizer-se ou cantar-se um salmo responsorial ou outro cântico apropriado.

Salmo 22 (23), 1-6 (cf. 3b)

R. Guiai-me, Senhor, nos vossos caminhos.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma. **R.**



Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo. **R.**

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e o meu cálice transborda. **R.**

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre. **R.**

Conforme as circunstâncias, o ministro faz uma breve alocução aos presentes, explicando a leitura bíblica, para que compreendam à luz da fé o significado da celebração.

PRECES

Se parecer oportuno, antes da oração de bênção pode fazer-se a oração comum. Das invocações aqui propostas, o ministro pode escolher as que parecerem mais apropriadas ou acrescentar outras mais directamente relacionadas com as circunstâncias.

Oremos humildemente a Jesus, Nosso Senhor, que é o caminho que nos conduz à pátria celeste:

R. Dirigi os nossos passos, Senhor, nos vossos caminhos.

Senhor Jesus Cristo,
que, tomando a nossa condição humana,
quisestes conviver com os homens,
– concedei-nos que, animados com a vossa contínua presença,
sigamos com alegria os caminhos do vosso amor. **R.**

Senhor Jesus Cristo,
que percorrestes cidades e aldeias,
anunciando o Evangelho e curando os enfermos,
– manifestai a vossa presença nas praças e ruas da nossa terra
e confortai-nos com a vossa misericórdia. **R.**

Senhor Jesus Cristo,
que socorrestes os discípulos quando navegavam sobre o mar
e os livrastes do perigo,
– assisti-nos sempre com o vosso auxílio
nas tempestades desta vida. **R.**



Senhor Jesus Cristo,
que Vos fizestes companheiro de viagem dos discípulos
a caminho de Emaús,
– abençoai os nossos passos
e aquecei os nossos corações com a vossa palavra. **R.**

Senhor Jesus Cristo,
que, subindo ao Céu, nos abristes o caminho da Jerusalém celeste,
– amparai-nos durante a nossa peregrinação sobre a terra
para que cheguemos um dia a habitar convosco na casa do Pai. **R.**

Senhor Jesus Cristo,
que nos confiastes como filhos a Maria vossa Mãe,
– dai-nos, por sua intercessão,
segurança e bom êxito nos nossos caminhos,
para que possamos finalmente contemplar o vosso rosto
e viver na vossa alegria para sempre. **R.**

Segue-se a oração de bênção, como adiante se indica.

***Se não se dizem as preces, antes da oração de bênção o ministro diz:
Oremos.**

**Conforme as circunstâncias, todos oram em silêncio durante algum tempo. Depois
o ministro diz a oração de bênção.**

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

**Então o ministro - de braços abertos, se é sacerdote ou diácono; de mãos juntas, se
é leigo - diz a oração de bênção:**

Bênção de qualquer espécie de veículos:

Deus onipotente, criador do céu e da terra,
que, na vossa infinita sabedoria, confiastes ao homem
a realização de obras belas e grandiosas,
nós Vos pedimos por todos os que usarem este veículo,
para que percorram o seu caminho com precaução e segurança,
com a sua prudência tornem seguro o caminho dos outros
e, quer nas viagens de descanso, quer nas de trabalho,
sintam sempre a companhia de Cristo,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
R. Amen.

**Depois da oração de bênção, se parecer oportuno, o ministro asperge com água
benta os locais, os veículos e as pessoas, enquanto se entoia um cântico apropriado.**



CONCLUSÃO

O ministro, se é sacerdote ou diácono, conclui a celebração, dizendo:

O Senhor dirija os vossos caminhos,
para que vivais em paz
e alcanceis a vida eterna.

R. Ámen.

E acrescenta:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

R. Ámen.

Se o ministro é leigo, invoca a bênção de Deus, benzendo-se e dizendo:

O Senhor dirija os nossos caminhos,
para que vivamos em paz
e alcancemos a vida eterna.

R. Ámen.